

# Elcio Dias - História de Vaqueiros

Tom: C

Mais foi tanto dos vaquêro qui rênô no meu sertão  
 qui cantano um dia intêro num menajo todos não  
 João Silva do Ri-das-Conta Antenoro do Gavião  
 Bragadá lá das Treis Ponta Tiquiano do Rumão  
 ranca tôco ribadêro matadô de lubião  
 turuna qui laça frechêro nos iscuru pelas mão  
 mermo cantano um dia intêro num menajo todos não  
 Certa feita vô contá só um feito desse vaquêro  
 foi chamado pra pegá um levantado marruêro  
 Morada Velha do Olivêra Lagoa do Pancadão  
 Tiquiano foi só cum a pitêra a Ri-de-Conta e sem gibão  
 méa noite e lua e um quilarão  
 Pontô o bicho na bibida vino do fundo da mata  
 na lagoa de pureza feito u'a bacia de prata  
 qui buniteza nessa hora só lamento nun tá lá  
 e sem mais demora Tiquiano gritô: vem bichão vem cá!  
 riscô um tufão feito um raiá  
 Já cum bicho bem pegado ma ponta do pau-de-ferro  
 pelos místico da hora in qui num pode havê êro  
 o incapetado lubisomi 'stremeceu soltô truvão  
 já tava intregano ao bicho home as alma nas palma das mão  
 faca na venta e sangue no chão e a lua oumenta o quilarão  
 faca na venta e boi no chão

Refrão:

As Guariba é um cruzamento in toda tarde de dumingo  
 hai um grande ajuntamento de muita gente e malungo  
 moça bunita perdedêra Bragadá sua perdição  
 boi das arma branca cara preta catravo de pé e mão  
 fera sturrano cavava o chão surucucú de dois ferrão  
 malvado e brabo pegô Juão  
 Derna o tempo de minino fazia pur brincadêra  
 pegá bicho remeteno de mão pilunga ô pitêra  
 dentro da venda in descursão entrô os vaquêro de lá  
 pruns olhos bunito cum ferrão pulô a cerca Bragadá  
 a noite intêra bebeu dançô na brincadêra no virô  
 moça bunita laço de amô  
 Pelo triz de um momento da peleja in certa altura  
 viu nos olhos da morena ispelhada u'a mancha iscura  
 faca na venta o boi morreno Bragadá caiu no chão  
 cum o vazí rasgado 'stremeceeno parava o saingue c'as mão  
 amô nun sei pru modi quê facilitei olhei você  
 foi pur teus olhos pur a fulô pegava o boi boi me pegô  
 é dura a sorte do pegadô morrê da morte chifrada amô  
 (Refrão)  
 mermo cantano um dia intêro num menajo todos não  
 mermo cantano um dia intêro nun menajo meus irmão...

## Acordes

